

INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA

Marcos Renato Costa¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O esporte é um dos conteúdos mais trabalhados nas aulas de educação física escolar. Devem ser respeitadas as fases de desenvolvimento da criança e os períodos de aprendizagem. **Objetivo:** Pesquisar qual metodologia os professores de educação física utilizam na iniciação esportiva na escola. **Metodologia:** Pesquisa de campo, de cunho descritivo, diagnóstica. Instrumento de coleta de dados: Questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da pesquisa 3 (três) professores da escola pública municipal de Bocaina do Sul/SC. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e discutidos tendo como base autores da área. **Resultados:** Dos professores entrevistados dois possuem ensino superior completo e um está cursando, possuem idade de 22, 34 e 38 anos e 3, 13 e 15 anos de tempo de serviço, o que faz com que todos possuam uma boa experiência na docência. Utilizam como principal metodologia de ensino a mista, como também regras oficiais, torneios e eventos inter-classes. Todos os professores que responderam as perguntas acreditam que a Iniciação Esportiva favorece o processo de ensino/aprendizagem de seus alunos. **Conclusão:** A Iniciação Esportiva como conteúdo dentro do currículo escolar de educação física, se mostrou de grande importância e de grande utilização pelos professores entrevistados indicando que a mesma influencia no desenvolvimento dos alunos que a vivenciam no seu dia-a-dia escolar.

Palavras-Chave: Iniciação Esportiva. Educação Física. Esporte.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

SPORTS INITIATION IN SCHOOL

Marcos Renato Costa¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Sport is one of the most worked contents in school physical education classes. The developmental phases of the child and the periods of learning must be respected. **Objective:** To find out what methodology physical education teachers use in sports initiation at school. **Methodology:** Field research, descriptive, diagnostic. **Data collection instrument:** Questionnaire containing open and closed questions. Three (3) teachers from the municipal public school of Bocaina do Sul / SC were part of the research. The data were analyzed through basic statistics (f and %) and discussed based on authors of the area. **Results:** Of the teachers interviewed, two have completed higher education and one is studying, they are 22, 34 and 38 years old and 3, 13 and 15 years of service, which means that everyone has a good teaching experience. They use as main teaching methodology the mixed, as well as official rules, tournaments and inter-class events. All the teachers who answered the questions believe that Initiation Sports favors the teaching / learning process of their students. **Conclusion:** Sports Initiation as content within the school curriculum of physical education was shown to be of great importance and great use by teachers interviewed indicating that the same influence on the development of the students who experience it in their school day-to-day.

Words Key: Sports Initiation. Physical Education. Sport.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho que trata sobre a iniciação esportiva na escola, apresentaremos sua importância para o desenvolvimento das crianças, em um sentido educacional e também de forma integral, levando em consideração seus aspectos físicos, sociais e cognitivos.

“Na iniciação esportiva escolar, a criança dá seus primeiros passos para o aprendizado, praticando-o sem rigidez e a seletividade que a especialização esportiva exige das equipes federadas de competição.” (VOSER; GIUSTI, 2002, p.23)

A proposta é pesquisar qual metodologia os professores utilizam em suas aulas para a iniciação esportiva, para isso fundamentamos alguns conceitos importantes que envolvem o mundo da iniciação esportiva.

Para a pesquisa, será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas aos professores da rede Municipal de Bocaina do Sul. Os dados coletados serão analisados com base a autores da área.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

“Na sua origem Educação Física estava voltada para uma preocupação com os hábitos de higiene e saúde, tendo como referencia métodos ginásticos oriundos do continente europeu.” (DARIDO, 2011, p.25)

Logo após, com o modelo militarista onde o propósito era indivíduos fortes e saudáveis, prontos pra entrar em conflitos para defender seu país. Onde somente era avaliado apto quem era forte, deixando de lado os fracos (DARIDO, 2011).

Em 1960, com o governo militar transformando a educação física em esporte. Iniciou a concepção esportivista, tendo como objetivo a criação de talentos esportivos, sendo suas aulas voltadas exclusivamente a esse meio, para representação em competições. Sendo assim destacavam-se poucos, pois muitos não tinham essa facilidade para o aprendizado (DARIDO, 2011).

Com a transformação política em 1980, com a política democrática, surgem novas formas metodológicas para a educação. Sendo assim, objetivos, métodos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliações passam a ser discutidos como componentes curriculares (DARIDO, 2011).

Mas é somente em 1996, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que a educação física passa a ser componente curricular obrigatório da

Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que tenha uma jornada de trabalho igual ou com mais de seis horas, com idade acima de 30 anos e que estiver prestando serviço militar ou que também tenha filhos.

Freire e Scaglia (2003) citam no seu trabalho, que a educação física deve levar até a criança uma forma em que ela se desenvolva e se torne cidadã de um novo mundo, onde ela quebre a raiz do individual, e possa se educar com o coletivo. Com isso aprendendo a viver em comunidade, aceitando as diferenças e tendo desenvolvimento social.

“A educação física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.61)

A educação física é configurada para o auxílio do desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças e adolescentes.

2.1 Iniciação Esportiva na Escola

Para Voser e Giusti (2002) é papel da escola criar hábito da prática do esporte as crianças, onde é uma forma de interagir com o meio em que vive. Através do esporte elas têm um desenvolvimento físico, psíquico e social, desencadeando o acervo motor e a cultura do movimento.

Segundo Darido (2003) o esporte é de sua importância para a realização de atividade física, é onde a criança aprende a praticá-lo, não só em sala de aula, mas sim também em seu momento de lazer.

Voser e Giusti (2002) comentam que a iniciação esportiva na escola é uma forma de orientação e iniciação ao esporte, onde as crianças passam a se desenvolver num todo.

Na escola temos as primeiras práticas da cultura corporal, onde desenvolvemos as habilidades básicas, como correr, saltar, arremessar.

“A atividade esportiva é extremamente importante para o desenvolvimento físico, social e mental e este desenvolvimento é imprescindível na infância, fase onde ocorrem as principais abstrações da criança.” (QUINTAS; BORTOLI, 2009, p.1)

Para Oliveira e Paes (2004), a iniciação esportiva na escola é de suma importância para o desenvolvimento da criança, que através do ensino-aprendizagem, a criança passa a ter contato e o conhecimento das modalidades esportivas.

A escola é onde ela tem a prática regular e orientada das modalidades esportivas.

De acordo com Ramos e Neves (2007) apud Quintas e Bortoli: “[...] a iniciação

esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva.”

Go Tani (1998) *apud* Brotto (2002, p.71):

O esporte é uma representação simbólica da vida, de natureza educacional, podendo promover no praticante, modificações tanto na compreensão de valores como de costumes e modo de comportamento, interferindo no desenvolvimento individual, aproximando pessoas que tem, neste fenômeno, um meio para estabelecer e manter um melhor relacionamento pessoal.

Para Greco (1998), o determinado método de ensino de ensino-aprendizagem será de grande importância para o desenvolvimento integral do aluno, onde ele possa ser preparado para uma evolução gradativa aos níveis de treinamento, onde não o torne desmotivado e estressante.

Prado *apud* Brotto (2002) apresenta três princípios de processo educacional participativo:

1º princípio: **O atleta cidadão:** o esporte como um direito de cidadania.

2º princípio: **O resgate do lúdico:** resgatar a cultura lúdica, re-criar sem preconceitos os modelos esportivos clássicos e populares, difundindo atividades mais próximas e motivam-te ao “corpo não olímpico.”

3º princípio: **Esporte para todos:** tendo como grande desafio o método.

“A escolha do método de ensino- aprendizagem, treinamento adequado é, portanto, um dos importantes aportes pedagógicos que o docente pode oferecer aos seus alunos.” (GRECO, 1998, p.40)

3. METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. De acordo com Andrade (2010), pesquisa de campo é um planejamento geral e específico para a coleta de dados, com um relatório escrito incluindo resultados da pesquisa.

Fizeram parte da pesquisa 3 professores de educação física da rede municipal de Bocaina do Sul. Segundo a Secretaria de Educação e Esporte de Bocaina do Sul estes 3 professores representa 100% da população.

Para a coleta de dados segundo Andrade (2010), pode ser utilizado: questionários, formulários, roteiros de entrevistas. Sendo perguntas abertas ou fechadas, onde as perguntas abertas dão mais liberdade de resposta e as fechadas indicam três ou quatro opções de respostas, onde já trazem espaços destinados para a escolha da resposta.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, contendo sete (7)

perguntas, abertas e fechadas, conforme Sousa (2015).

Os dados coletados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabela.

3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os questionários aplicados seguem os resultados. Na tabela 1 (n=2, 66,66%) dizem que esporte e educação física são sinônimos, (n=1, 33,33%) respondeu que não são sinônimos.

[...] a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.50).

Tabela 1. Esportes e Educação Física são sinônimos?

	f	%
Sim	2	66,66
Não	1	33,33
Total	3	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 2 (n=3, 100%) dos professores entrevistados, acreditam que o esporte pode ser trabalhado de maneira educativa na escola.

Segundo Telema (1986) *apud* Voser e Giust (2002, p.23):

[...] a atividade esportiva por si só não educa; seus efeitos educativos dependem da situação, criada especialmente em relação aos aspectos de interação social e ao clima afetivo-emocional e motivacional existente. Essas condições dependem de diversos fatores, entre os quais a intervenção do educador nos parece fundamental.

Tabela 2. Esporte pode ser trabalhado de maneira educativa na escola?

	f	%
Sim	3	100
Não	0	0
Total	3	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 3 (n=1, 14,28%) acham que o esporte esta no currículo escolar em forma de expressão de cultura, (n=3, 42,85%) para melhorar a saúde, (n=2, 28,57%) disciplinar o corpo, (n=1, 14,28%) incentivar o esporte.

Segundo Coletivo de Autores (1992, p.61):

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com

temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem.

Tabela 3. Esporte no currículo escolar.

	f	%
Todos gostam	0	0
Forma de expressão de cultura	1	14,28
Formar atletas/equipes	0	0
Melhorar saúde	3	42,85
Disciplinar o Corpo	2	28,57
Incentivar o esporte	1	14,28
Outro	0	0
Total	7	100

Fonte: dados da pesquisa

Tabela 4 (n=2, 66,66%) utiliza o esporte diariamente em suas aulas, (n=1, 33,33%) duas vezes por semana. Sendo assim todos os professores usam o esporte frequentemente em suas aulas.

Rink (1996) apud Sousa (2015, p.20): “Aprende mais quem dedica mais tempo a uma boa exercitação. Tempo que o professor dedica. Número de vezes que o aluno exercita as habilidades.”

Tabela 4. Você utiliza o Esporte em suas aulas com que frequência?

	f	%
Diariamente	2	66,66
1x por semana	0	0
2 x por semana	1	33,34
Eventualmente	0	0
Total	3	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 5 mostra a metodologia que os professores utilizam para desenvolver o esporte na escola, sendo (n=1 9,09%) regras oficiais, (n=3 27,27%) exercícios específicos (fundamentos), (n=1 9,09%) jogos pré-desportivos, (n=2 18,18%) torneios entre alunos da mesma turma, (n=2 18,18%) torneios eventos inter-classes, (n=2 18,18%) atividades lúdicas.

De acordo com Greco (1998, p 39):

A escolha que um professor faz por um determinado método de ensino na Iniciação Esportiva é de grande importância para o sucesso do praticante no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. O método escolhido deverá facilitar o ensino-aprendizagem,

bem como preparar o iniciante para o processo de treinamento, sem, contudo, tornar-se maçante ou desmotivá-lo. Deve ainda proporcionar situações-problemas ou oferecer tarefas a executar que estejam adequadas à capacidade do aluno, proporcionando assim, momentos de alegria.

Tabela 5. Metodologia utilizada nas aulas.

	f	%
Regras oficiais	1	9,09
Vídeo	0	0
Exercícios específicos (fundamentos)	3	27,27
Jogos Pré-desportivos	1	9,09
Torneios entre alunos da mesma turma	2	18,18
Torneios e eventos inter-classes	2	18,18
Atividades lúdicas	2	18,18
Outro	0	0
Total	11	100

Fonte: Dados da pesquisa

A pergunta aberta em relação sobre a forma que o esporte é introduzido na escola pelos professores se ela influi na concepção dos alunos, obteve-se como respostas:

Professor 1 – Não

Professor 2 – Sim, motivação do professor com seus alunos, competições entre atividades desportivas convertendo atributos físicos mais variados, forma de expressão corporal, também fomenta outras qualidades como respeito, coragem, persistência etc.

Professor 3 – Sim, com certeza, tudo depende da forma que o professor realiza suas aulas, no caso de uma aula “chata” pouco interativa certamente ira desmotivar os alunos, já algo que faça sentir interesse muda tudo e certamente mudara a forma em que os alunos encaram as aulas. Desse modo tendo um melhor desempenho.

Segundo Teixeira e Pini (1935, p.30):

O professor de educação física, mais do que qualquer outro professor, precisa viver intensamente os problemas ligados à sua especialidade e acreditar firmemente nos objetivos da educação física e no papel de fundamental importância que ela desempenha de educação integral do indivíduo.

Tabela 6 (n=1 25%) usa a metodologia global em suas aulas, (n=2 50%) usam a metodologia mista, (n=1 25%) utilizam outra metodologia.

De acordo com Falk e Pereira (2010, p.121):

Misto: este método engloba os outros dois. Nele se aplicam exercícios técnicos e físicos em separado ao jogo propriamente. Executam-se simulações de jogo através de exercícios formulados pelo treinador com objetivo de desenvolvimento das capacidades físicas e fundamentos do jogo. Segundo Greco (2001) o conceito recreativo do jogo esportivo, onde esta contemplada uma metodologia mista, caracterizada pelas diversas experiências de jogo, e a aprendizagem da técnica, podem tornara aula atrativa, contemplando os objetivos

do treinador e motivando os alunos através de jogos e exercícios semelhantes ao jogo.

Tabela 6. Metodologia de ensino.

	f	%
Global	1	25
Parcial	0	0
Mista	2	50
Outra. Qual?	1	25
Total	3	100

Fonte: Dados da pesquisa

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como seu objetivo principal, pesquisar qual metodologia os professores utilizam em suas aulas de iniciação esportiva na educação física escolar. Buscamos aqui, trazer através de uma fundamentação teórica com alguns autores mais conhecidos na área, uma base para este trabalho, logo mais foi aplicado um questionário aos professores de educação física, para compreender melhor este conteúdo nas escolas.

Com relação aos professores entrevistados, todos possuem conhecimento de Iniciação Esportiva e que trabalham o esporte de forma educativa, tendo como principal método de ensino o misto, entre outras formas, para que seus alunos se sintam estimulados ao praticar atividades desportivas, preocupados com o desenvolvimento físico e motor de seus alunos.

Podemos também concluir que a iniciação esportiva como ferramenta pedagógica para a educação física, se mostrou de grande importância e grande utilização de todos os professores entrevistados, nos permitindo enxergar um campo muito vasto e que permitiu a realização de futuras pesquisas relacionadas ao tema proposto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos da graduação. 10.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos:** o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Editora projeto cooperação, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte Editora, 2011.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: Questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

FALK, Paulo Roberto Alves; PEREIRA, Dyane Paes. **Futebol: Gestão e Treinamento**. São Paulo: Editora Ícone, 2010.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Editora Scipione, 2003.

GRECO, Pablo Juan. **Iniciação esportiva universal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

OLIVEIRA, Valdomiro; PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos**. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, N°71, Abr. 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm>. Acessado em: 22/04/2017

QUINTAS P. S. G; BORTOLI, R. **Futebol: iniciação esportiva na escola**. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, N°138, Nov.2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd138/futebol-iniciacao-esportiva-na-escola.htm>. Acessado em 22/04/2017

SOUSA, Francisco José Fornari. **Caderno Pedagógico de Iniciação Esportiva**. 2015

SOUSA, Francisco José Fornari. **Material de apoio da disciplina de iniciação esportiva**. 2015.

TEIXEIRA, Hudson Ventura; PINI, Mário Carvalho. **Aulas de educação física 1º grau**. São Paulo: Ibrasa, 1935.1981.

VOSER, Rogerio da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.